



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A leitura em voz alta como prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA)
<b>Autor</b>	ISABELLE BERTACO DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	DAIANE MARTINS BOCASANTA

## **A leitura em voz alta como prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

Bolsista PIBIC/CNPq Isabelle Bertaco (UFRGS)  
Orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daiane Martins Bocasanta (CAp/UFRGS)

Em virtude da pandemia de Covid-19, que afetou diretamente as relações entre os alunos e a escola, a presente pesquisa objetivou mapear quais estratégias eram possíveis de ser implementadas visando garantir o acesso à literatura aos sujeitos escolares dos Anos Iniciais da EJA no contexto de estudos dirigidos à distância. Visto que esses alunos encontram diversas dificuldades para acessar a cultura letrada, bem como para adquirir o hábito de leitura ao longo de sua passagem pela escola. Nesse sentido, a metodologia de pesquisa utilizada foi a pesquisa-ação e o material produzido constituiu-se de entrevistas realizadas com estudantes, observações e anotações em diário de campo. Como referencial teórico, utilizou-se estudos produzidos acerca do entrecruzamento pandemia e Educação, assim como autores que discutem práticas de leitura, como Silvia Castrillón (2011), Michèle Petit (2008, 2009) e Daniel Goldin (2012). As atividades de leitura se organizaram a partir de cinco etapas: 1) seleção de textos a partir de critérios pré-estabelecidos; 2) atividades de pré-leitura; 3) leitura em voz alta dos textos selecionados; 4) discussão sobre as interpretações dos alunos após a leitura e 5) produção de materiais que contextualizassem a vida e obra do autor lido. Os resultados do projeto indicam que, apesar das dificuldades que os alunos da EJA encontram frente às tecnologias digitais, os encontros síncronos de leitura em voz alta apresentaram uma série de possibilidades para o desenvolvimento desses estudantes. Ao passo que esses encontros, além de ampliarem o seu repertório literário e cultural, melhorarem suas competências interpretativas e linguísticas e proporem discussões sobre temas contemporâneos, foram capazes de fortalecer vínculos entre os alunos e o Colégio de Aplicação/UFRGS. Desse modo, as práticas de leitura literária na EJA podem ser pensadas como uma forma de acolhimento dos estudantes e uma ponte entre a escola e suas casas.

Palavras-chave: Práticas de leitura; Leitura em voz alta; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Pandemia.